

## Uso de mídias sociais na promoção da saúde

JÉSSICA ARENA BANDEIRA<sup>1</sup>; JACQUELINE DUTRA<sup>2</sup>; DENISE PETRUCCI GIGANTE<sup>3</sup>

<sup>1</sup>ufpel 1 – *jeca\_bandeira@hotmail.com* 1

<sup>2</sup>secretária de saúde – e-mail do autor 2

<sup>3</sup>ufpel – *denisepgigante@gmail.com*

### 1. INTRODUÇÃO

As mídias sociais são sistemas projetados para possibilitar a interação por meio do compartilhamento e da criação colaborativa de informação nos mais diversos formatos. São consideradas fenômenos sociais e culturais que constituem um ambiente comunicativo, formativo, informativo e flexível. A sua utilização é importante para a conexão com os novos tempos, devendo ser vista como um novo caminho de comunicação, socialização e divulgação. (SANTOS, MOLINA e SANTOS, 2019)

O termo “mídias sociais” inclui muitas ferramentas eletrônicas, relativamente de baixo custo e acessíveis, que oportunizam a difusão coletiva (Jue, Marr e Kassotakis, 2014). Nesse contexto, são fundamentais no âmbito das relações humanas e têm enorme potencial em facilitar conexões, comunicação, compreensão, além de oportunizarem a criação de uma nova cultura da comunicação (SANTOS, MOLINA e SANTOS, 2019).

Diante disso, o uso das mídias sociais é de suma importância para a prevenção e promoção da saúde da população, sendo uma maneira de fácil acesso e eficaz para a divulgação de material, como *folders*, cartilhas e afins. Esses materiais podem tirar dúvidas da população em geral e, especialmente, dos usuários da atenção primária à saúde, principal público alvo de ações de promoção e prevenção de doenças. As redes sociais são relevantes também na promoção da saúde no âmbito individual e coletivo. Assim, percebe-se que a saúde poderá ser produzida por meio dessas interações sociais (AZEVEDO; SILVA; REIS, 2019).

O uso da tecnologia como técnica educacional e motivacional para facilitar a coleta, o processamento, o armazenamento e a troca de informações em ambientes de saúde tem sido bem documentado (WILLEMSE, 2015; ROCHA et al., 2016). Neste sentido, a educação em saúde pode ser desenvolvida utilizando a rede mundial de computadores como uma importante aliada. Nas últimas décadas, essa rede mudou drasticamente a forma como as pessoas buscam informação e se comunicam. Assim, o profissional de saúde pode usar os recursos das redes sociais *online* para o processo educativo, visto que favorece a ampliação dos conhecimentos em saúde, facilitando o aprendizado individual, a partir da interatividade com o coletivo (BOLICO et al., 2019). Dessa maneira, o uso de recursos tecnológicos e de redes sociais digitais proporcionam maior dinamização e socialização do conhecimento entre seus usuários ((BOLICO et al., 2019). O presente trabalho foi desenvolvido com o objetivo de realizar ações de promoção à saúde e prevenção de doenças para a população, por meio de mídias sociais.

### 2. METODOLOGIA

O presente trabalho é dirigido à população em geral, por meio da utilização das mídias sociais, com ampla divulgação para os profissionais da saúde e público escolar, com atualizações do Programa Saúde na Escola (PSE), por meio do uso das redes sociais e disponibilização de material impresso aos profissionais e estudantes.

Durante o mês de junho, houve contato com as Unidades Básicas de Saúde (UBSs) para a realização de capacitação com os profissionais a respeito da caderneta de saúde da criança e do adolescente. Posteriormente, durante os meses de junho a novembro estão acontecendo as reuniões nas 50 UBSs do município. Além disso, foi criado um *site* sobre o PSE, que está finalizado e em breve estará disponível ao usuário. Material tipo *folder* sobre a saúde do adolescente foi disponibilizado às UBSs e escolas e os profissionais estão sendo atualizados via *e-mail* e redes sociais.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante as atividades de capacitação nas UBSs verificou-se a importância da atualização com os profissionais da saúde, pois muitos não estavam adequadamente informados a respeito de cuidados na atenção à saúde da criança e do adolescente. Foi importante tirar as dúvidas e auxiliar nas atividades de rotina da UBS. Além disso, muitos profissionais não utilizavam a caderneta da criança até os 10 anos de idade, focando a sua utilização somente na vigilância vacinal, com menor atenção à vigilância nutricional e ao desenvolvimento infantil.

A caderneta de saúde da criança está disponível nas maternidades públicas e privadas e é entregue aos pais no momento do nascimento. Já, a caderneta dos adolescentes é disponibilizada pelo Ministério da Saúde, sendo a distribuição aos jovens, uma responsabilidade das UBSs (Brasil, MS, biblioteca virtual em saúde). A falta desse material estava inviabilizando as atividades do PSE e, portanto, a caderneta de saúde do adolescente está sendo distribuída, durante as capacitações, em todas as unidades que estão sendo visitadas. Dessa forma, as atividades propostas buscaram suprir essa demanda de material, que é bastante útil durante a realização de ações com os adolescentes, seja na UBS, ou nas escolas.

Nessas oportunidades também foi viabilizada a interação nas redes sociais, via *Facebook*, as quais também disponibilizam informações sobre nutrição, vacinação e promoção da alimentação saudável, com foco nas crianças e adolescentes. Estudo realizado com pacientes diabéticos em sala de espera (Stringhini et al, 2019) sobre o uso do *WhatsApp* como ferramenta de promoção da saúde verificou que, durante a atividade realizada por meio de envio de mensagens no aplicativo, 34 pacientes responderam ao questionário de avaliação e 94,1% desses relataram que as mensagens transmitidas ajudaram a esclarecer dúvidas sobre diabetes mellitus e alimentação.

Durante as ações realizadas no presente estudo, constatou-se a importância da atualização para os profissionais da saúde e a interação nas mídias sociais para ampliar as ações do PSE no município. As atividades aqui propostas foram capazes de promover o incentivo de outras que vêm sendo realizadas nas escolas, além da divulgação em massa das ações realizadas. Espera-se ainda que o *site* a ser disponibilizado em breve a toda a população, com informações a respeito do PSE e das atividades realizadas no município, possa contribuir para a difusão do conhecimento sobre a promoção da saúde de escolares.

#### 4. CONCLUSÕES

A divulgação das ações nas redes sociais deve contribuir com a disseminação de informações com respeito a importância da alimentação, vacinação e saúde. Embora essas ações sejam dirigidas à população em geral, o foco deve ser direcionado às crianças e adolescentes por meio das publicações disponibilizadas pelo Ministério da Saúde, como as cadernetas da criança e do adolescente, que visam sanar dúvidas dessa população específica. Além disso, esse meio de divulgação possui fácil acesso e pode atingir um maior número de usuários, por auxiliar os profissionais da saúde e das escolas a receberem informações atualizadas via *WhatsApp* e *e-mail*, com respeito as atividades do PSE no município.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AZEVEDO, A.V.S; SILVA, M. A; REIS, T.C.M. Promoção da saúde no context das redes sociais significativas. **Nova Perspectiva Sistêmica**, n. 63, p. 55-66, abril 2019.

BOLICO, P. D. F. D. A., BOFF, M. M., BORCHARTT, D. B., WACHEKOWSKI, G., BORGES, A. Z. D. F., & FONTANA, R. T. (2019, May). O Facebook como objeto de educação em saúde a mototaxistas. In **6º Congresso Internacional em Saúde** (N. 6).

JUE, A. L.; MARR, J. A.; KASSOTAKIS, M. E. As mídias sociais nas empresas: colaboração, inovação, competitividade e resultados. São Paulo: **Évora**, 2010.

Brasil. Ministério da saúde. Biblioteca virtual em saúde. Disponível em: [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderneta\\_saude\\_crianca](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderneta_saude_crianca). Acesso: 4/09/2019.

Brasil. Ministério da saúde. Biblioteca virtual em saúde. Disponível em: [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderneta\\_saude\\_adolescente](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderneta_saude_adolescente). Acesso em: 4/09/2019

ROCHA, T. A.; FACHINI, L. A.; THUMÉ, E.; et al. Saúde Móvel: novas perspectivas para a oferta de serviços em saúde. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 25, n.1, 159-170, 2016.

SANTOS, W. C; MOLINA, L. G; SANTOS, J.C. Interface entre as mídias sociais e a memória institucional. **Inf. Prof.**, Londrina, v. 8, n. 1, p. 28 – 45, jan./jun. 2019.

Stringhini, M. L., Chagas, J., dos Reis, M. J., de Brito, P., & de Souza, D. (2019). WHATSAPP® como ferramenta de promoção da saúde no diabetes. *Revista UFG*, 19.

WILLEMSE, J. J. Undergraduate nurses reflections on Whatsapp use in improving primary health care education. **Curationis**, v. 38, n. 2, p. 1-7, 2015.